

NAS RUAS A GENTE CONQUISTA

Nova manifestação nacional contra o PL 4330 será no dia 6 de agosto

Centrais sindicais mostraram poder de mobilização em protestos no último dia 11. No Rio, cerca de 10 mil pessoas participaram da atividade em defesa da pauta dos trabalhadores

FOTO: THIAGO RIPPER



COMO NOS VELHOS TEMPOS - A passeata das centrais sindicais na Avenida Rio Branco, Centro do Rio, contou com a presença de cerca de 10 mil pessoas

Cerca de 10 mil trabalhadores participaram da passeata realizada na Avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro, na quinta-feira passada, dia 11, organizada pela Centra Unica dos Trabalhadores (CUT) e demais centrais sindicais. Na pauta, as principais reivindicações da classe trabalhadora, como a não

aprovação do Projeto de Lei 4330/04, que escancara a terceirização e ameaça direitos trabalhistas, o fim do fator previdenciário, jornada de 40 horas semanais sem redução de salários, reforma agrária, mais investimentos em educação e saúde e transportes públicos de qualidade.

A avaliação da CUT é que, no dia 6 de agosto, as centrais sindicais realizarão uma nova grande manifestação contra o projeto que amplia a terceirização, mesma data em que está prevista a votação do PL na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos

Deputados. Os protestos serão realizados nas portas das federações patronais em todas as capitais do Brasil e em Brasília. Os bancários farão ato em frente às sedes da Febraban (Federação Brasileira de Bancos). Mais detalhes do protesto do dia 11 na página 4.

Vem aí a 15ª Conferência Nacional dos Bancários

Acompanhe, ao vivo, em nosso site, a cobertura da conferência da categoria neste final de semana, dias 19, 20 e 21 de julho: www.bancariosrio.org.br.

Edital de Convocação para Eleição dos Representantes Sindicais de Base do Banco do Brasil – Act BB 2012/2013

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob nº 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado, decidiu **prorrogar** o prazo para a realização da Eleição supra, determinado em edital publicado no dia 5 de julho de 2013, anteriormente fixado para 12 de julho de 2013, para 29 de julho de 2013.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 2013

Almir Costa de Aguiar
Presidente

Edital de Convocação para Eleição dos Delegados Sindicais de Base da Caixa Econômica Federal – ACT CEF 2012/2013

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob nº 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado, decidiu **prorrogar** o prazo para a realização da Eleição supra, determinado em edital publicado no dia 5 de julho de 2013, anteriormente fixado para 12 de julho de 2013, para 29 de julho de 2013.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 2013

Almir Costa de Aguiar
Presidente

VINDA DO PAPA

Febraban confirma feriados

A Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) emitiu comunicado confirmando os feriados durante a Jornada Mundial da Juventude (JMJ). No dia 23, a partir das 16h; 25 e 26 o dia inteiro; e 29, até o meio-dia. No dia 24, o expediente será normal.

CHAPA 1: CONVICÇÃO E EXPERIÊNCIA

Candidatos à Fundação Itaú contam com apoio do Sindicato

Vai até o dia 22 deste mês a eleição dos representantes dos funcionários na Fundação Itaú Unibanco. O Sindicato apoia a “Chapa 1 – Previdência para Todos”, por ser a que possui mais experiência em defender os interesses dos bancários para continuar garantindo conquistas. Os candidatos do Rio apoiados pela entidade são os diretores do Sindicato Carlos Maurício, para o Conselho Deliberativo; e Adriano Campos, para o Comitê de Gestão de Plano (Franprev).

A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, frisou a importância de os funcionários terem uma previdência privada, em função da redução salarial, quando da aposentadoria, decorrente de artifícios como o fator previdenciário. “É importante participar da eleição para termos uma representação forte no fundo de pensão, e cobrar do banco melhorias e uma previdência para todos, o que não acontece hoje, quando apenas parte do funcionalismo tem este direito”, afirmou. Para o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato Gilberto Leal, a eleição é importante pois amplia o poder de fiscalização e de administração dos trabalhadores sobre os recursos que garantirão as aposentadorias. Jô Araújo, também diretora da entida-



Carlos Maurício de Oliveira, diretor do Sindicato, é candidato a suplente no Conselho Deliberativo pela Chapa 1



Adriano Campos Rodrigues, também diretor do Sindicato, é candidato ao Comitê de Gestão dos Planos pela Chapa 1

de e integrante da COE, lembrou àqueles que ainda não receberam a senha para votação, que podem obtê-la através do site da fundação (www.fundacaoitaunibanco.com.br), acessando a “Área de Participantes” com seu login (CPF) e a senha do funcionário. Na “Área Eleição 2013”, pedir a segunda via da senha.

“Há oito anos os funcionários do Itaú conquistaram o direito de terem representantes nos conselhos delibe-

rativo e fiscal da Fundação. Agora, outra conquista importante foi alcançada: para cumprir a legislação, a fundação está abrindo também eleição para representantes nos comitês por plano”, afirmou o diretor do Sindicato e membro da COE André Spiga. Segundo o último relatório, publicado em dezembro de 2012, o fundo tinha até 2012 R\$ 17 bi em ativos líquidos, sendo o quinto maior fundo de pensão do país.

O PIOR DOS PIORES

Itaú demite em massa, explora bancários e foge de audiência na Alerj

O Itaú é o banco que mais demite trabalhadores no Brasil. Foram fechados 18.843 postos de trabalho desde a fusão com o Unibanco, dos quais 7.985 somente no ano passado e 708 no primeiro trimestre deste ano. Os funcionários que continuam na empresa sofrem cada vez mais com a pressão sobre metas abusivas, a prática de assédio moral e a sobrecarga de trabalho. Já os lucros continuam crescendo: R\$ 3,512 bilhões de janeiro a março de 2013.

O Sindicato repudia a postura do maior banco privado do país, que explora cada vez mais os bancários, desrespeita a população e os clientes e ainda se nega a negociar com os sin-



Almir Aguiar concede entrevista à TV Alerj, após a audiência pública. O sindicalista criticou a ausência do Itaú na reunião

dicatos. No dia 27 de junho passado, o Itaú não compareceu à audiência pública na Assembleia Legislativa do

Rio de Janeiro (Alerj) quando deveria dar explicações sobre as dispensas.

“Não vamos tolerar o desprezo e o desrespeito do Itaú com os bancários. O banco lucra cada vez mais à custa do emprego e do sofrimento dos trabalhadores. O mínimo que o banco poderia fazer é comparecer à audiência pública na Alerj”, critica o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

O assédio moral chegou a uma situação insustentável na empresa. Em abril deste ano, uma gerente operacional faleceu dentro do seu local de trabalho na agência Parolin, em Curitiba. A audiência pública foi proposta pelo deputado estadual Paulo Ramos (PDT), a pedido do Sindicato dos Bancários do Rio.

MUDANÇAS**Banrisul apresenta nova proposta de plano de carreira**

A direção do Banrisul apresentou, na última sexta-feira (12), uma nova proposta de Plano de Carreira na sede da Fetrafi-RS. A primeira proposta do banco havia sido apresentada em 16 de abril. Dirigentes e trabalhadores que participaram da reunião avaliaram que ainda não era possível fazer uma análise mais detalhada sobre o impacto que essa nova proposta teria nas carreiras do banrisulenses, porém já se pode dizer que houve mudanças.

Basicamente, a direção do banco alterou alguns pontos. As promoções por tempo ocorrerão a cada três anos, na base de 5,5%. Outra questão diz respeito ao enquadramento de quem for migrar para o novo plano. Será levado em consideração o tempo, mas de forma escalonada. Os casos de distorções na carreira serão compensados com aceleração nas promoções.

Após a apresentação, o Comando Nacional dos Banrisulenses agendou uma reunião ampliada do Comando e dos diretores sindicais para o dia 17, na sede da Fetrafi-RS. Somente a partir disso é que os sindicatos começarão a elaborar materiais informativos para saber a opinião dos banrisulenses.

MERCANTIL DO BRASIL**PLR: funcionários aprovam programas próprios**

Depois de intensas negociações, os funcionários do banco e da financeira Mercantil do Brasil aprovaram, por ampla maioria, as propostas de programa próprio de participação nos lucros e resultados apresentadas pelas empresas.

A primeira parcela, a título de adiantamento, será paga em agosto deste ano, enquanto a parcela residual será quitada em 2014, de acordo com a agenda de pagamentos estabelecida pela Convenção Coletiva dos Bancários.

O resultado dessa negociação foi um avanço do movimento sindical, que vai manter a luta para que o grupo BMB atenda a outras reivindicações como melhorias das condições de trabalho e valorização dos funcionários.

VALEU A PRESSÃO**Santander: caixas não podem ter metas individuais**

Após pressão dos sindicatos, o Santander enviou comunicado à Contraf-CUT confirmando que os caixas não podem ser submetidos a metas individuais. A decisão foi oficializada após o banco ter afirmado na reunião com os bancários, no Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) ocorrida no

último dia 4, que as metas individuais de venda de produtos não podem ser aplicadas aos caixas. No texto, encaminhado aos gerentes-gerais e de atendimento, a instituição destaca que “avaliação deve ser baseada pelo atendimento”. O documento aponta também que “as atividades do caixa devem ter como foco principal o

atendimento eficiente ao cliente, sendo responsável pelas operações efetuadas nos terminais”. Confira em nosso site o comunicado do Santander: www.bancariosrio.org.br. Caso algum gerente continue insistindo em cobrar metas dos caixas, os bancários devem denunciar ao Sindicato pelos telefones 2103-4121/4124.

COMO NOS TEMPOS DE FHC**Caixa quer retaliar participação de empregados no Dia de Luta**

Numa atitude de clara retaliação, a diretoria da Caixa Econômica Federal determinou o desconto de um dia de salário dos empregados que participaram do Dia Nacional de Luta, em 11 de julho. O protesto nacional, convocado pela CUT e demais centrais sindicais, tinha como uma de suas reivindicações a rejeição do Projeto de Lei 4330. O PL escancara a terceirização, que passaria a ser feita em todos os setores de uma empresa, inclusive nos bancos.

A determinação, classificada pelo diretor do Sindicato Enilson Nascimento como truculenta e antidemocrática, atinge os empregados da Caixa em todo o país e foi divulgada através do comunicado 028/2013 da Superintendência Nacional, no último dia 15. O mesmo documento orienta que seja feita a compensação nos casos em que os

empregados “tenham sido impedidos de ingressar” nos locais de trabalho. Para o sindicalista, além de todo o desrespeito de uma empresa pública aos trabalhadores, falta visão política à direção da Caixa, pois todas estas manifestações têm como uma das reivindicações a rejeição do PL 4330, que prevê a legalização das terceirizações no país. “Ou seja, o fim da carteira de trabalho e, conseqüentemente, no futuro, a privatização da Caixa. Portanto, a participação dos empregados é fundamental neste processo, não só em defesa dos empregos, mas também da existência da CEF como empresa pública”, afirmou Enilson. O dirigente acrescentou que os membros da diretoria da estatal tomam tais atitudes por só pensar em garantir seus cargos e altos salários, pouco se importando com o emprego dos funcionários e

com o papel importante que a Caixa possui junto à sociedade brasileira

NÃO À COMPENSAÇÃO

O Sindicato tomará as providências cabíveis para barrar esta iniciativa. Uma delas será levar a questão para ser debatida na próxima rodada de negociação entre a Comissão Executiva dos Empregados e a Caixa. O Sindicato orienta ainda os empregados a não aceitarem a dedução do dia de participação no protesto no banco de horas. “Ao contrário, orientamos que estas horas só sejam compensadas após a empresa zerar o banco de horas dos empregados, com folgas conforme prevê o acordo coletivo específico de trabalho. Alertamos todos a denunciar ao Sindicato caso ocorra desconto do dia ou dedução no banco de horas”, orienta o diretor do Sindicato Léo Lima.

FUTEBOL**Mais uma boa rodada da Copa Veteranos**

Mais uma rodada de bom futebol na campestre pela Copa Veteranos 2013, com apenas um jogo no sábado e quatro no domingo. No jogo de sábado, o time do Malvisto ficou “malposto” em campo e levou de 10 a 2 da equipe do Sindicato, que vem se vingando da pecha de “alegria dos bancários” que lhe colaram em outras competições.

No domingo, quatro jogos movimentaram o gramado do Pereirão. Logo no primeiro jogo, o “Bradesco Siqueira Campos enfrentou seus os colegas da equipe Bradesco Polo Rio, com a vitória incontestável de 4 a 1 para os atletas do Polo Rio.

Equilibrado como uma balança de duas conchas alinhadas foi o empate de 2 a 2 entre o BB Ajure e o Real Operário, no terceiro jogo do dia.

Em seguida veio o Unibanco Pipa Voada, que venceu por 4 a 2 o Real Corporate. Cada qual no seu cada

qual, o Pipa venceu pela primeira vez, enquanto o Real ainda não emplacou um “V”.

Quem se classificou para a próxima fase foi a boa equipe do Itaú Amigos, que derrotou o Itaú Fome de Bola por 5 a 0.

Arraiá do Tô Durão

O já tradicional Arraiá do Tô Durão, que anualmente precede à Campanha Salarial dos Bancários, com uma festa de arromba na campestre, será no próximo dia 3 de agosto, das 13h às 22h.

Barracas de comidas e bebidas, brincadeiras para pais e filhos, forró arretado animado pela Banda Tremembala. O grupo de pagode Balangandãs terá participação na festa.

CUT e demais centrais sindicais reafirmam poder de mobilização

FOTO: NANDO NEVES



A centrais sindicais consideraram a manifestação do dia 11 um sucesso. Novo protesto está previsto para o dia 6 de agosto

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) e demais centrais sindicais mostraram o mesmo poder de mobilização que marcou a história do movimento sindical no país, na manifestação nacional realizada na quinta-feira passada, dia 11. No Rio, cerca de 10 mil trabalhadores, entre bancários, petroleiros, metalúrgicos, professores, servidores públicos e de diversas outras categorias participaram da passeata na Avenida Rio Branco, Centro do Rio. Entre as principais reivindicações do movimento sindical estão a não aprovação do Projeto de Lei 4330, que escancara a terceirização e ameaça os direitos previstos na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), o fim do fator previdenciário, jornada de 40 horas semanais sem redução de salários, refor-

ma agrária, mais investimentos em educação e saúde e transportes públicos de qualidade.

“Este ato não é contra o governo Dilma. Não queremos o retorno do PSDB e do DEM, que seria um retrocesso. Temos é que pressionar o governo a avançar e a atender às reivindicações dos trabalhadores”, destaca o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

A lamentar, o tumulto criado por grupos provocadores. Sindicalistas evitaram o pior, tomando das mãos dos baderneiros várias bombas de fabricação caseira. A polícia do governo Sérgio Cabral, como sempre, reagiu com violência, com bombas de efeito moral e gás de pimenta lançados contra sindicalistas que nada tinham a ver com a baderna criada pelos grupos infiltrados no protesto.

FOTO: NANDO NEVES



Almir Aguiar cobrou do governo Dilma avanços na pauta da classe trabalhadora

PARALISAÇÃO DOS BANCÁRIOS

Os bancários pararam as agências de todo o centro financeiro do Rio de Janeiro em apoio à mobilização nacional dos trabalhadores. As 65 agências da região não funcionaram, com adesão de mais de 1.500 funcionários de bancos públicos e privados.

FOTO: THIAGO RIPPER



Sindicalistas observados pelo grande aparato militar momentos antes da passeata



A polícia de Cabral voltou a usar de violência após tumulto de provocadores

NOVOS PROTESTOS

A CUT e outras sete centrais sindicais se reuniram na sexta-feira (12), em São Paulo, para avaliar o Dia Nacional de Lutas e definir os próximos passos. Foi consenso entre todos os sindicalistas que as manifestações de quinta-feira (11) foram um sucesso, com mobilizações nos 27 estados do país e em centenas de cidades do interior, o que contribuiu para reafirmar e dar mais visibilidade à pauta da classe trabalhadora.

“Ficou claro para o Congresso Nacional e para o governo que é preciso atender à nossa pauta”, disse o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas.

No dia 6 de agosto serão realizados atos nas portas das federações patronais contra a terceirização. O objetivo é pressionar os empresários a retirar da pauta da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 4330. As centrais sindicais darão um prazo ao governo e ao Congresso para atender às reivindicações da classe trabalhadora ou abrir um processo de negociação. Caso isso não aconteça, haverá paralisação nacional no dia 30 de agosto.